P 2870

Incômodo provocado pelo zumbido em pacientes atendidos em hospital universitário: avaliação por meio do Tinnitus Handicap Inventory

Ícaro da Silva Walbrohel, Adriane Ribeiro Teixeira, Leticia Petersen Schmidt Rosito, Alexandre Hundertmarck Lessa, Lílian Benin, Taís Picinini, Camila Zander Neves, Renata Silva Soares, Celso Dall'Igna
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O zumbido pode ser causado por diversos fatores. Na avaliação do paciente, podem ser utilizadas escalas de avaliação para que o profissional analise o impacto do sintoma nas atividades diárias dos indivíduos afetados. Uma das escalas mais utilizadas é o *Tinnitus Handicap Inventory* (THI), que é um instrumento traduzido e validado para o português brasileiro. Objetivo: Verificar o incômodo provocado pelo zumbido em pacientes atendidos em ambulatório especializado. Metodologia: Participaram do estudo indivíduos com zumbido crônico, de ambos os sexos, atendidos por médicos otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos. Para a avaliação utilizou-se a escala THI, composta por 25 questões sobre o incômodo provocado pelo zumbido. Esse teste pode ser subdividido em 3 escalas: a funcional, que mede o incômodo provocado pelo zumbido nas áreas mental, social, ocupacional e física; a emocional, que mede as respostas afetivas como ansiedade, raiva e depressão; a catastrófica, que pesquisa as reações mais severas decorrentes do zumbido (desespero, perda de controle, e medo de ter uma doença séria). As respostas são pontuadas com 4, 2 ou zero pontos, para as respostas: sim, às vezes e não, respectivamente. No escore total, a pontuação vai de zero - quando não há incômodo com o zumbido, até 100 pontos, quando o incômodo provocado pelo zumbido é muito elevado. Resultados: A amostra foi composta por 313 indivíduos, sendo 196 (62.6%) do sexo feminino e 117 (37,3%) do sexo masculino, com idades entre 19 e 99 anos (média 58±13,16 anos). A pontuação total do THI variou de 0 a 100 pontos (média 45,7±25,87 pontos). A pontuação na escala funcional variou de 0 a 44 pontos (média 18,8±12,25 pontos). A pontuação da escala emocional variou de 0 a 36 pontos (média 17±11,05 pontos). Já a pontuação da escala catastrófica variou de 0 a 20 pontos (média 9,4±5,09 pontos). Conclusão: A análise dos dados permitiu verificar que os indivíduos apresentaram um incômodo considerado moderado. A análise por escala evidenciou os mesmos resultados, não havendo diferenças entre as três categorias. Assim, nas três áreas avaliadas os indivíduos apresentaram pontuações consideradas médias, não havendo uma área em que o impacto do zumbido resultasse maior pontuação. Palavras-chaves: Zumbido, audição, questionário. Projeto 06-027